



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 11

29 de julho de 2014

Número 7

Previsão de Consenso

Sumário Executivo

As chuvas intensas que ocorreram em Região Norte e nos setores norte e leste da várias cidades da Região Sul, causando danos Região Nordeste, porém com grande humanos e materiais, contrastaram com a variabilidade espacial. Na região metropolitana de deficiência hídrica em parte das Regiões Sudeste Natal-RN, por exemplo, houve excesso e Centro-Oeste, em particular no Estado de São pluviométrico e o volume de chuva registrado em Paulo, durante junho de 2014. Por outro lado, apenas dois dias excedeu o valor climatológico predominou o déficit pluviométrico no norte da para todo o mês de junho.

PREVISÃO ASO/2014

A previsão por consenso¹ para o trimestre agosto a outubro de 2014 (ASO/2014) indica a maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos na categoria abaixo da normal para o norte da Região Norte, com distribuição de probabilidades igual a 20%, 35% e 45% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. A previsão da classe mais provável abaixo da média também se aplica para o oeste da Região Norte, porém com distribuição de probabilidades de 25%, 35% e 40%, respectivamente. Para a área que inclui o centro-norte da Região Sul e o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão por consenso indicou a seguinte distribuição de probabilidades: 35%, 40% e 25%, para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal, respectivamente. Para o Rio Grande do Sul e sudeste de Santa Catarina, a previsão apresentou distribuição de probabilidade igual a 45%, 35% e 20%, para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal, respectivamente, refletindo uma maior influência da condição de El Niño, em curso no Pacífico Equatorial, e a persistência das anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste, adjacente à costa do Brasil. Para as demais áreas do País, a previsão indicou igual probabilidade para as três categorias, ressaltando-se que, neste trimestre, grande parte do interior do Brasil encontra-se no seu período climatológico de estiagem, com tendência de aumento dos focos de queimadas. A previsão também indicou temperaturas variando entre valores normais e acima da normal climatológica no norte Brasil. Para as Regiões Sul e Sudeste e setor centro-sul da Região Centro-Oeste, a previsão indicou maior probabilidade de temperatura do ar acima da normal climatológica, especialmente as mínimas. Ressaltam-se as incursões de massas de frio que são esperadas no decorrer do referido trimestre e ainda podem causar declínio acentuado das temperaturas.

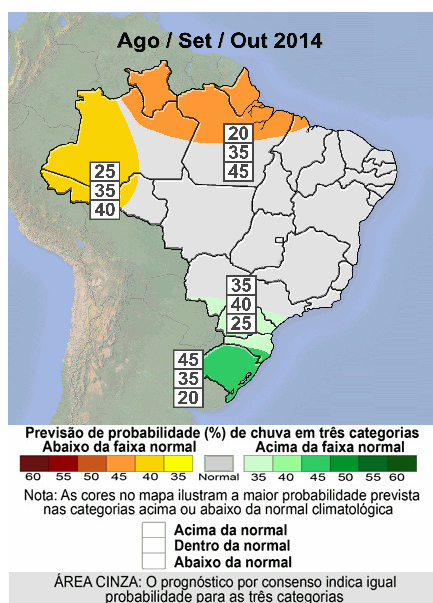


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre agosto a outubro de 2014.

¹Elaborada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST, INPA e CEMADEN e contribuições de meteorologistas do INMET e FUNCEME. Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE ASO

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre agosto, setembro e outubro (ASO), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre ASO situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso, ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Florianópolis-SC exceder 500 mm é de aproximadamente 35%, no decorrer deste trimestre. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Florianópolis-SC fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 40%.

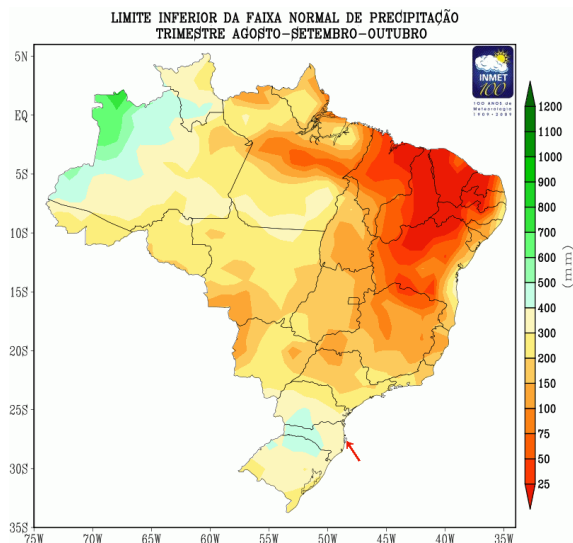


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

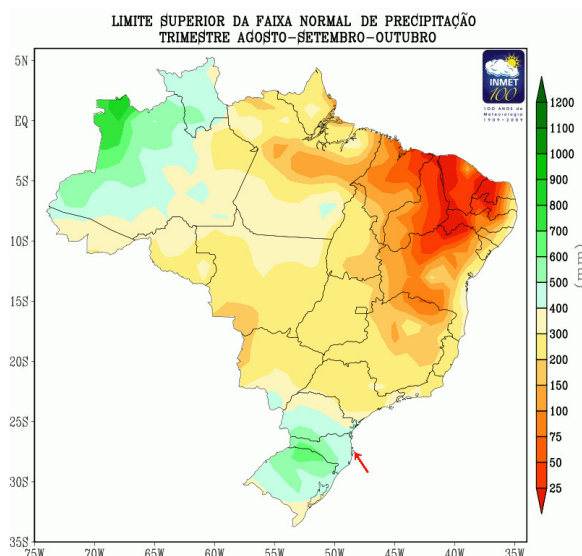


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

¹ Previsão por consenso elaborada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST, INPA e CEMADEN, com a colaboração de meteorologistas do INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional Eta do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST e Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.